

Cuidados de enfermagem a crianças vítimas de queimaduras: revisão integrativa de literatura

Nursing care for childrens victims of burns: integrative literature review

Cuidados de enfermería para niños víctimas de quemaduras: revisión integrativa
de literatura

Ádria Irina Vieira Pereira

adria.irina-vieira@outlook.com

 <https://orcid.org/0009-0009-9015-4620>

Thayná Ferreira Albuquerque Gomes

 <https://orcid.org/0009-0006-4134-6800>

Rizioléia Marina Pinheiro Pina

 <https://orcid.org/0000-0002-6114-4003>

Arinete Vêras Fontes Esteves

 <https://orcid.org/0000-0002-3827-6825>

Deyvylan Araújo Reis

 <https://orcid.org/0000-0001-9314-3745>

Cheila Maria Lins Bentes

 <https://orcid.org/0000-0002-9694-9581>

Edson Batista dos Santos Júnior

 <https://orcid.org/0000-0003-0474-4616>

Revista de Pesquisa Cuidado é
Fundamental Online vol. 18 14979 2026

Universidade Federal do Estado do Rio
de Janeiro
Brasil

Recepción: 27 Mayo 2026
Aprobación: 14 Julio 2026

Resumo: Objetivo: analisar as evidências científicas disponíveis sobre os cuidados de enfermagem prestados a crianças vítimas de queimaduras em unidades hospitalares. **Método:** revisão integrativa de literatura conduzida a partir das bases de dados LILACS, PUBMED, SCOPUS e BDENF, com recorte temporal de 2015 a 2025, utilizando a estratégia PICO para a construção da questão norteadora. A análise dos dados foi por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** foram incluídos 16 estudos, cujos achados evidenciaram a relevância do manejo da dor, da ressuscitação hídrica, da prevenção de infecções, dos cuidados com feridas e do suporte psicossocial à criança queimada e à sua família. **Considerações finais:** a síntese das evidências reforça a necessidade de padronização das condutas de enfermagem pediátrica, com vistas à redução de sequelas e à melhoria dos desfechos clínicos dessa população vulnerável. **Palavras-chave:** Queimados, Assistência de enfermagem, Pediatria, Revisão de literatura, Criança.

Abstract: Objective: to analyze the available scientific evidence on nursing care provided to children who are burn victims in hospital units. **Method:** an integrative literature review conducted using the LILACS, PUBMED, SCOPUS and BDENF databases, with a time frame from 2015 to 2025, applying the PICO strategy to formulate the guiding research question. Data analysis was performed through Content Analysis as proposed by Bardin. **Results:** Sixteen studies were included, and the findings highlighted the relevance of pain management, fluid resuscitation,

infection prevention, wound care, and psychosocial support for burned children and their families. **Final considerations:** the synthesis of evidence reinforces the need to standardize pediatric nursing practices in order to reduce sequelae and improve clinical outcomes in this vulnerable population.

Keywords: Patients, Burns; Nursing care; Pediatrics; Review literature as topic; Child.

Resumen: **Objetivo:** analizar las evidencias científicas disponibles sobre los cuidados de enfermería brindados a niños víctimas de quemaduras en unidades hospitalarias. **Método:** revisión integrativa de la literatura realizada a partir de las bases de datos LILACS, PUBMED, SCOPUS y BDNF, con un recorte temporal de 2015 a 2025, utilizando la estrategia PICO para la construcción de la pregunta orientadora. El análisis de los datos se llevó a cabo mediante el Análisis de Contenido propuesto por Bardin. **Resultados:** se incluyeron 16 estudios, cuyos hallazgos evidenciaron la relevancia del manejo del dolor, de la reanimación hídrica, de la prevención de infecciones, de los cuidados de las heridas y del apoyo psicosocial al niño quemado y a su familia. **Consideraciones finales:** la síntesis de las evidencias refuerza la necesidad de estandarizar las conductas de enfermería pediátrica, con el fin de reducir las secuelas y mejorar los resultados clínicos de esta población vulnerable.

Palabras clave: Pacientes quemados, Atención de enfermería, Pediatría, Literatura de revisión como asunto, Niño.

INTRODUÇÃO

As queimaduras constituem lesões complexas que acometem a pele e os tecidos subjacentes, podendo ser provocadas por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Globalmente, figuram como a quarta causa mais comum de trauma, responsáveis por aproximadamente 180.000 óbitos anuais.¹ Entre os grupos mais vulneráveis encontram-se as crianças, cuja menor resistência fisiológica e maior proporção de área corporal queimada em relação ao peso corporal aumentam significativamente os riscos de complicações e mortalidade.

No Brasil, estima-se que ocorram cerca de um milhão de acidentes por queimaduras a cada ano, dos quais apenas 10% resultam em atendimento hospitalar, sendo que uma parcela considerável evolui para óbito. Dados do Sistema Único de Saúde (SUS) revelam que, entre 2022 e 2023, foram registradas 13.905 internações por queimaduras em crianças e adolescentes, destacando-se a faixa etária de 1 a 4 anos como a mais afetada. No estado do Amazonas, entre 2008 e 2023, contabilizaram-se 3.803 internações, das quais 861 ocorreram nessa mesma faixa etária.²

Apesar da elevada incidência e da gravidade dos casos, o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a primeira assistência ao paciente queimado ainda se mostra insuficiente, podendo acarretar complicações mais severas e prolongar o tempo de internação.³ Nesse contexto, torna-se imprescindível que a assistência seja pautada em evidências científicas, a fim de minimizar sequelas e favorecer a recuperação integral do paciente. A padronização das condutas de enfermagem, por meio da elaboração de protocolos clínicos baseados em evidências, é fundamental para assegurar consistência e eficácia nos procedimentos, além de oferecer respaldo técnico e científico aos profissionais.

A alta incidência de queimaduras em crianças, somada à vulnerabilidade dessa população⁴ e à ausência de um banco de dados unificado no Brasil, evidencia a necessidade de estudos que sistematizem o conhecimento sobre os cuidados de enfermagem voltados a essa realidade. A implementação de condutas baseadas em evidências pode contribuir para a melhoria da qualidade da assistência, reduzir a variabilidade do cuidado, minimizar sequelas físicas e psicossociais e otimizar os recursos do sistema de saúde, que atualmente arca com custos superiores a R\$ 30 milhões anuais relacionados ao tratamento de queimaduras.⁵⁻⁶

Além disso, estudos apontam que condições socioeconômicas desfavoráveis estão associadas a uma probabilidade de óbito até sete vezes maior em crianças vítimas de queimaduras,⁴ reforçando a

urgência de um cuidado qualificado, padronizado e acessível. A ausência de sínteses atualizadas sobre os cuidados de enfermagem pediátricos ao paciente queimado no contexto brasileiro revela uma lacuna que precisa ser preenchida para orientar a prática clínica e subsidiar o desenvolvimento de ferramentas assistenciais.

Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis sobre os cuidados de enfermagem prestados a crianças vítimas de queimaduras em unidades hospitalares.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura (RIL), método que permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinada temática de forma sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento em área específica. A RIL foi desenvolvida em seis etapas propostas pelo estudo realizado por Souza et al.⁷: (1) identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa; (2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

A questão norteadora foi elaborada por meio da estratégia PICO: P (Population/População) — crianças vítimas de queimaduras; I (Interest/Fenômeno de interesse) — cuidados de enfermagem; Co (Context/Contexto) — unidades hospitalares. Assim, formulou-se a seguinte pergunta: "Quais são as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem prestados a crianças vítimas de queimaduras em unidades hospitalares?"⁸

Quadro 1

Descritores de assuntos no DeCS e MeSH, por meio da estratégia PICO, para a construção da questão norteadora.

Itens da estratégia	Componentes	Descritores (DeCS)	Descritores (MeSH)
P (População)	Crianças vítimas de queimaduras	Queimaduras; Criança; Pediatria	Burns; Child; Pediatrics
AND			
I (Fenômeno de interesse)	Cuidados de enfermagem	Cuidados de Enfermagem; Assistência ao Paciente; Enfermagem Pediátrica	Nursing Care; Patient Care; Pediatric Nursing
AND			
Co (Contexto)	Unidades hospitalares	Hospitalização; Unidades de Queimados; Serviços Hospitalares	Hospitalization; Burn Units; Hospital Services

Autores, 2026.

A busca foi realizada nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED, SCOPUS e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), no período de janeiro de 2012 a 2025. Adotou-se recorte temporal de 2012 a 2025, a fim de recuperar produções científicas atualizadas sobre a temática.

Os critérios de inclusão contemplaram: artigos originais, revisões de literatura, revisões integrativas, estudos metodológicos e documentos técnicos institucionais, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra e que abordassem os cuidados de enfermagem a crianças (0 a 18 anos) vítimas de queimaduras em contexto hospitalar. Foram excluídos estudos duplicados, teses, dissertações, relatos de experiência e produções que não contemplassem diretamente a assistência de enfermagem ao paciente pediátrico queimado.

O processo de busca, triagem e seleção dos artigos seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), conforme representado na Figura 1. Os dados foram extraídos por dois revisores de forma independente, com resolução de divergências por consenso.

Para a análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin⁹ amplamente empregada em pesquisas qualitativas. Essa técnica foi desenvolvida em três fases: pré-análise, que consistiu na leitura flutuante e organização do material selecionado; exploração do material, etapa em que foram identificadas unidades de registro e categorias temáticas relacionadas ao objeto de estudo; e tratamento dos resultados e interpretação, momento em que os dados foram organizados, analisados criticamente e discutidos à luz da literatura científica.

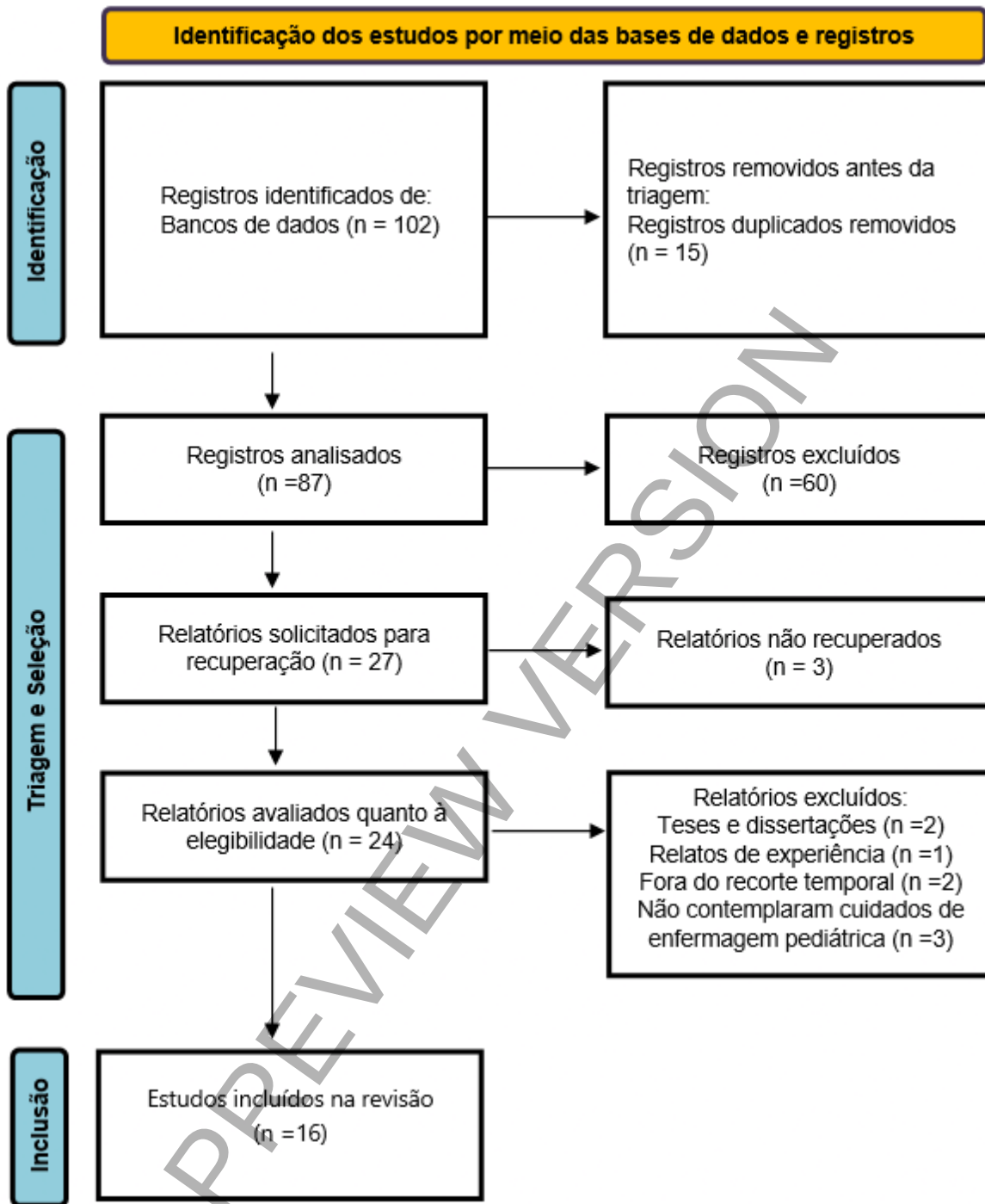


Figura 1

Fluxograma de seleção dos estudos a partir das bases LILACS, PUBMED, SCOPUS e BDENF.
Autores, 2025.

RESULTADOS

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 16 estudos para compor esta revisão integrativa, conforme apresentado no Quadro 2. Os estudos incluídos foram

publicados entre 2012 e 2025, predominantemente no Brasil, e abordaram aspectos fundamentais do cuidado de enfermagem à criança queimada, com destaque para o manejo da dor, a ressuscitação hídrica, a prevenção de infecções e o suporte psicossocial (Quadro 3).

PREVIEW VERSION

Quadro 2

Caracterização dos estudos incluídos.

ID	Autor, Ano, País, Base de Dados, NE	Título	Método	Objetivo
A1	Brasil. Ministério da Saúde, 2022 / Brasil / Gov. / NE VI	Custos do tratamento de queimaduras no SUS	Delineamento: Documento institucional/normativo. Contexto: políticas públicas de saúde no Brasil. População: não se aplica.	Apresentar dados sobre os custos do tratamento de queimaduras no SUS
A2	Cruz, Cordovil e Batista, 2012 / Brasil / LILACS / NE V	Epidemiologia das queimaduras no Brasil: revisão de literatura	Delineamento: Estudo qualitativo. Contexto: hospitalar. População: profissionais/pacientes relacionados à assistência de enfermagem.	Descrever o perfil epidemiológico das queimaduras no Brasil
A3	Martins, Vinhal e Moraes, 2016 / Brasil / LILACS / NE V	Queimaduras: uma revisão de literatura	Delineamento: Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Contexto: assistencial. População: pacientes e equipe de enfermagem.	Revisar aspectos clínicos e epidemiológicos das queimaduras

A4	Biscegli et al., 2014 / Brasil / PubMed / NE IV	Perfil de crianças e adolescentes internados em Unidade de Tratamento de Queimados do interior do estado de São Paulo	Delineamento: Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo. Contexto: unidade hospitalar especializada em queimaduras. População: crianças e adolescentes internados por queimaduras.	Analisar o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras.
A5	Olivindo e Oliveira, 2025 / Brasil / BDENF / NE V	O manejo da dor em crianças hospitalizadas vítimas de queimaduras: revisão integrativa	Delineamento: Estudo qualitativo/descritivo. Contexto: assistência. População: profissionais de enfermagem	Analisar evidências sobre o manejo da dor em crianças queimadas
A6	Ribeiro et al., 2025 / Brasil / SCOPUS / NE I	Construção e validação de bundle para prevenção de infecção de pele por queimaduras: estudo metodológico	Delineamento: Revisão sistemática baseada em evidências. Contexto: científico internacional. População: estudos incluídos na revisão.	Construir e validar bundle para prevenção de infecção em queimaduras
A7	Souza, Vale e Olivindo, 2022 / Brasil / BDENF / NE V	Sistematização da assistência de enfermagem em queimaduras pediátricas	Delineamento: Estudo qualitativo. Contexto: assistência em saúde. População: enfermeiros e pacientes.	Discutir a sistematização da assistência de enfermagem em queimaduras pediátricas

A8	World Health Organization, 2018 / Suíça / Institucional / NE VI	Guidelines for essential trauma care	Delineamento: Documento técnico da OMS. Contexto: Saúde global. População: não se aplica.	Oferecer diretrizes para o cuidado essencial ao trauma
A9	World Health Organization, 2023 / Suíça / Institucional / NE VI	Burns	Delineamento: Guia/recomendação institucional da OMS. Contexto: internacional de saúde pública. População: profissionais e serviços de saúde.	Apresentar dados globais sobre queimaduras
A10	Coppola et al., 2025 / Itália / PubMed/ NE I	A systematic study of emergency strategies for skin healing after pediatric burns	Delineamento: Revisão sistemática. Contexto: emergência pediátrica. População: crianças vítimas de queimaduras.	Avaliar estratégias emergenciais para cicatrização cutânea em crianças queimadas.
A11	Lou et al., 2024 / China / Scopus / NE I	The efficacy and safety of negative pressure wound therapy in paediatric burns	Delineamento: Revisão sistemática e metanálise. Contexto: hospitalar pediátrico. População: crianças queimadas submetidas à terapia por pressão negativa.	Analisar a eficácia e segurança da terapia por pressão negativa em queimaduras pediátricas.

A12	Pedrazzi, Naiken e La Scala, 2021 / Suíça/Scopus/ NE I	Negative Pressure Wound Therapy in Pediatric Burn Patients: A Systematic Review	Delineamento: Revisão sistemática. Contexto: unidades especializadas em queimaduras pediátricas. População: 466 crianças queimadas.	Revisar os efeitos da terapia por pressão negativa em pacientes pediátricos queimados.
A13	Lőrincz et al., 2022 / Hungria / PubMed/ NE I	Paediatric Partial-Thickness Burn Therapy: A Meta-Analysis and Systematic Review of Randomised Controlled Trials	Delineamento: Revisão sistemática e metanálise. Contexto: hospitalar pediátrico. População: crianças com queimaduras parciais.	Comparar terapias utilizadas no tratamento de queimaduras pediátricas de espessura parcial.
A14	Jordan et al., 2022 / Estados Unidos / PubMed / NE IV	Global trends in pediatric burn injuries and care capacity from the World Health Organization Global Burn Registry	Delineamento: Estudo observacional retrospectivo baseado em banco de dados internacional. Contexto: hospitais cadastrados no Global Burn Registry. População: crianças vítimas de queimaduras.	Analisar tendências globais das lesões por queimaduras pediátricas e a capacidade assistencial dos serviços de saúde.

A15	Maybauer, Maybauer e Capoccia, 2023 / Reino Unido / PubMed / NE I	Extracorporeal life support in pediatric burn care: A systematic review	Delineamento: Revisão sistemática. Contexto: terapia intensiva pediátrica. População: crianças com queimaduras graves e lesão inalatória.	Avaliar o uso do suporte extracorpóreo em crianças com queimaduras graves.
A16	Pernod et al., 2025 / França / Scopus / NE I	Does the dressing matter in pediatric partial-thickness burns: a systematic review and meta- analysis	Delineamento: Revisão sistemática e metanálise. Contexto: hospitalar pediátrico. População: crianças com queimaduras de espessura parcial.	Investigar a influência dos diferentes tipos de curativos no tratamento de queimaduras pediátricas parciais.

Autores, 2025.

Quadro 3

Síntese dos resultados.

ID	Cuidados de Enfermagem voltados para a criança vítima de queimaduras em unidades hospitalares
A1	• Monitoramento; • Notificação; e • Manejo clínico.
A2	• Avaliação clínica; e • Orientações à família.
A3	• Prevenção de complicações; e • Monitorização do paciente.
A4	• Monitorização clínica; • Realização de curativos; • Prevenção de infecções; • Controle da dor; e • Acompanhamento da evolução do paciente durante a internação.
A5	• Ações educativas; e • Sistematização da assistência de enfermagem.
A6	• Protocolo Assistencial Baseado em Evidências.
A7	• Acolhimento; • Avaliação; e acompanhamento clínico.
A8	• Avaliação clínica; • Controle da dor; • Curativos; • Prevenção de infecção; • Monitorização; e • Reposição hídrica.
A9	• Assistência e monitoramento dos pacientes.
A10	• Estratégias de manejo da pele; • Curativos; • Prevenção de infecção; e • Monitorização clínica.
A11	• Manejo de curativos; • Avaliação da cicatrização; • Prevenção de infecção; e • Acompanhamento clínico.
A12	• Troca de curativos; • Controle da dor; • Monitorização; e • Recuperação pós-enxertia.
A13	• Escolha de coberturas; • Manejo das feridas; • Monitorização; e • Tratamento da dor.
A14	• Manejo hospitalar; • Capacidade assistencial; • Monitorização; e • Suporte clínico.
A15	• Cuidados intensivos; • Suporte ventilatório; • Monitorização contínua; e • Assistência crítica.
A16	• Curativos; • Frequência de trocas; • Prevenção de infecção; e • Manejo da dor.

A análise dos estudos possibilitou identificar os seguintes eixos temáticos do cuidado de enfermagem pediátrico ao paciente queimado: (1) Avaliação clínica e monitorização da criança queimada; (2) Manejo da dor, conforto e humanização da assistência; (3) Cuidados com feridas, curativos e prevenção de infecções; (4) Suporte clínico em queimaduras graves (reposição volêmica e

assistência respiratória); (5) Tecnologias e estratégias terapêuticas no tratamento de queimaduras pediátricas e (6) Educação em saúde, apoio familiar e reabilitação da criança queimada.

DISCUSSÃO

Avaliação clínica e monitorização da criança queimada

A avaliação clínica da criança vítima de queimaduras constitui uma das etapas mais relevantes da assistência de enfermagem, uma vez que possibilita identificar precocemente agravos sistêmicos, extensão das lesões e riscos iminentes à vida. Os estudos analisados evidenciam que a monitorização contínua representa fator determinante para redução de complicações, sobretudo em pacientes pediátricos, cuja resposta fisiológica ao trauma térmico ocorre de forma mais rápida e intensa em comparação aos adultos.¹⁰

Martins et al.¹² destacam que a identificação precoce da profundidade da queimadura, do percentual de superfície corporal atingida e da presença de lesão inalatória são medidas essenciais para direcionar a conduta terapêutica e estabelecer o prognóstico do paciente.

Corroborando esses achados, Nascimento et al.¹³ apontam que crianças queimadas apresentam maior vulnerabilidade clínica devido à imaturidade fisiológica e imunológica, exigindo vigilância constante dos sinais vitais, controle da temperatura corporal, monitorização hídrica e avaliação neurológica contínua. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel central na observação sistemática da evolução clínica, atuando diretamente na prevenção do choque hipovolêmico, insuficiência respiratória e infecções secundárias.

Os documentos institucionais da Organização Mundial da Saúde reforçam que a avaliação inicial deve seguir protocolos sistematizados de trauma, contemplando vias aéreas, ventilação, circulação e estado neurológico da criança.^{1,15} A monitorização hemodinâmica contínua e a rápida identificação de sinais de deterioração clínica são descritas como medidas indispensáveis para diminuição da mortalidade associada às queimaduras pediátricas graves.

Além disso, Jordan et al.²⁰ demonstram que serviços especializados em queimaduras pediátricas apresentam melhores desfechos clínicos quando há protocolos padronizados de avaliação e acompanhamento multiprofissional. Dessa forma, observa-se que a avaliação clínica sistematizada não se restringe ao momento inicial da admissão hospitalar, mas constitui prática contínua e dinâmica durante toda a internação da criança queimada.

Manejo da dor, conforto e humanização da assistência

O manejo da dor configurou-se como uma das dimensões mais discutidas na literatura analisada. A dor decorrente das queimaduras é considerada uma das experiências mais traumáticas da infância,

especialmente durante procedimentos invasivos como trocas de curativos, desbridamentos e terapias tópicas.^{5,18-19}

Nesse sentido, os estudos analisados evidenciam que o manejo adequado da dor deve ser compreendido como componente essencial da assistência de enfermagem pediátrica. Olivindo e Oliveira⁵ ressaltam que a dor em crianças queimadas ultrapassa o aspecto físico, envolvendo repercussões emocionais, psicológicas e comportamentais que podem comprometer significativamente a recuperação clínica.

Os autores destacam ainda que a enfermagem exerce papel fundamental na avaliação da intensidade da dor por meio de escalas apropriadas para cada faixa etária, bem como na implementação de medidas farmacológicas e não farmacológicas para promoção do conforto. Estratégias como distração terapêutica, musicoterapia, brinquedo terapêutico e acolhimento familiar demonstraram contribuir para redução da ansiedade e sofrimento infantil.^{5, 14}

Souza et al.¹⁴ enfatizam que a sistematização da assistência de enfermagem favorece a humanização do cuidado ao possibilitar intervenções individualizadas conforme as necessidades físicas e emocionais da criança. A presença da família durante os procedimentos, a comunicação empática e a criação de vínculo terapêutico foram identificadas como práticas relevantes para fortalecimento do cuidado humanizado.

Ademais, os estudos internacionais reforçam que o controle adequado da dor está diretamente relacionado à adesão terapêutica, redução do estresse fisiológico e melhora da recuperação tecidual. Pedrazzi et al.¹⁸ observaram que terapias modernas, como a pressão negativa, podem reduzir a frequência das manipulações dolorosas da ferida, contribuindo para maior conforto da criança hospitalizada.

Cuidados com feridas, curativos e prevenção de infecções

Os cuidados com a ferida representam uma das principais atribuições da enfermagem no tratamento de queimaduras pediátricas. A literatura analisada evidencia que a realização adequada de curativos influencia diretamente a cicatrização, a prevenção de infecções e a redução do tempo de internação hospitalar. Ribeiro et al.⁶ destacam que a construção de bundles assistenciais baseados em evidências favorece a padronização do cuidado e reduz significativamente a ocorrência de infecção cutânea em pacientes queimados.

Os autores ressaltam que medidas como higienização rigorosa das mãos, técnica asséptica durante os procedimentos, monitorização de sinais infecciosos e escolha adequada das coberturas são fundamentais para segurança do paciente. Nesse contexto, a enfermagem assume protagonismo na vigilância clínica da ferida, identificando precocemente alterações como exsudato purulento, hiperemia, odor fétido e sinais sistêmicos de sepse.^{6, 19, 22}

Os estudos internacionais também apontam avanços importantes no manejo das lesões. Lőrincz et al.¹⁹ e Pernod et al.²² demonstram que diferentes tipos de coberturas e curativos influenciam diretamente a recuperação tecidual e o controle da dor. As evidências indicam que tecnologias de curativos modernos reduzem o número de trocas, minimizam trauma local e favorecem ambiente adequado para cicatrização.

Da mesma forma, Lou et al.¹⁷ e Pedrazzi et al.¹⁸ descrevem benefícios da terapia por pressão negativa em queimaduras pediátricas, incluindo redução de edema, estímulo à granulação tecidual e menor risco infeccioso. Tais resultados demonstram que o cuidado com feridas em crianças queimadas vem incorporando tecnologias inovadoras capazes de potencializar os resultados clínicos e otimizar a assistência de enfermagem.

Suporte clínico em queimaduras graves

As queimaduras extensas desencadeiam importantes alterações fisiológicas que exigem suporte clínico intensivo e monitorização rigorosa. Entre as principais complicações destacam-se choque hipovolêmico, distúrbios hidroeletrolíticos e insuficiência respiratória, especialmente na presença de lesão inalatória. Martins et al.¹² enfatizam que a reposição volêmica precoce constitui medida prioritária no atendimento à criança queimada, sendo fundamental para manutenção da perfusão tecidual e prevenção de falência orgânica.

Nesse cenário, a enfermagem desempenha papel indispensável no controle rigoroso do balanço hídrico, monitorização da diurese, avaliação da perfusão periférica e administração segura de fluidoterapia. A vigilância contínua possibilita reconhecer precocemente sinais de descompensação clínica, permitindo intervenções rápidas e efetivas.^{12, 15, 21}

Maybauer et al.²¹ destacam que pacientes pediátricos com queimaduras graves e lesão inalatória frequentemente necessitam de suporte ventilatório avançado e cuidados intensivos especializados. Os autores ressaltam que a monitorização respiratória contínua e o manejo adequado das vias aéreas representam fatores decisivos para redução da mortalidade.

As diretrizes da Organização Mundial da Saúde também enfatizam que o atendimento ao trauma por queimaduras deve contemplar estabilização hemodinâmica, suporte ventilatório e monitorização contínua dos parâmetros clínicos.^{1,15} Dessa forma, observa-se que o suporte clínico ao paciente queimado exige atuação integrada da equipe multiprofissional, com forte participação da enfermagem na assistência intensiva e monitorização contínua.

Tecnologias e estratégias terapêuticas no tratamento de queimaduras pediátricas

A incorporação de novas tecnologias terapêuticas tem promovido avanços significativos no tratamento de queimaduras pediátricas. Os estudos analisados demonstram crescente utilização de terapias modernas voltadas à aceleração da cicatrização, redução da dor e diminuição das complicações infecciosas. Coppola et al.¹⁶ destacam que estratégias emergenciais voltadas à regeneração cutânea apresentam resultados promissores na recuperação de crianças queimadas, sobretudo quando implementadas precocemente.

Entre as principais tecnologias identificadas, destaca-se a terapia por pressão negativa, amplamente discutida nos estudos de Lou et al.¹⁷ e Pedrazzi et al.¹⁸ Os autores evidenciam que essa abordagem favorece redução do edema, melhora da vascularização local, menor frequência de trocas de curativos e aceleração do processo cicatricial.

Além disso, Lőrincz et al.¹⁹ e Pernod et al.²² apontam que o uso de coberturas tecnológicas e curativos avançados contribui para melhores desfechos clínicos, menor tempo de hospitalização e redução do sofrimento infantil. Essas evidências reforçam a necessidade de atualização contínua dos profissionais de enfermagem quanto às novas tecnologias aplicadas ao cuidado de queimaduras pediátricas.

Outro aspecto importante refere-se à sistematização da assistência de enfermagem como estratégia organizacional capaz de otimizar a qualidade do cuidado. Souza et al.¹⁴ ressaltam que protocolos estruturados favorecem planejamento assistencial, continuidade do cuidado e segurança do paciente.

Educação em saúde, apoio familiar e reabilitação da criança queimada

Os estudos analisados evidenciam que o cuidado à criança queimada ultrapassa a dimensão biológica, exigindo abordagem ampliada que contemple apoio emocional, orientação familiar e reabilitação física e psicossocial. A hospitalização por queimaduras frequentemente provoca medo, ansiedade e sofrimento tanto na criança quanto em seus familiares, tornando indispensável o suporte emocional durante todo o processo terapêutico.^{14,5,1}

Souza et al.¹⁴ destacam que a enfermagem desempenha importante papel educativo junto às famílias, fornecendo orientações sobre cuidados domiciliares, prevenção de complicações e continuidade do tratamento após a alta hospitalar. A educação em saúde favorece maior adesão terapêutica e reduz riscos de reinternações.

A Organização Mundial da Saúde reforça ainda a importância das ações preventivas, considerando que grande parte das queimaduras infantis ocorre no ambiente doméstico e poderia ser evitada mediante educação comunitária e orientação familiar.¹ Nesse sentido, a enfermagem assume função estratégica na promoção da saúde e prevenção de acidentes.

Jordan et al.²⁰ ressaltam que a reabilitação da criança queimada deve ocorrer de maneira multidisciplinar, contemplando recuperação funcional, apoio psicológico e reinserção social. Assim, compreende-se que o cuidado de enfermagem à criança vítima de queimaduras necessita ser contínuo, humanizado e centrado não apenas na lesão física, mas também nas necessidades emocionais e sociais da criança e de sua família.¹¹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa de literatura permitiu identificar e sintetizar as principais evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem a crianças vítimas de queimaduras em unidades hospitalares. Os estudos analisados convergem para a necessidade de uma abordagem sistematizada, centrada no paciente pediátrico e em sua família, que integre uma avaliação clínica adequada, monitorização rigorosa, manejo da dor, a prevenção de infecções, a ressuscitação hídrica baseada em protocolos, os cuidados com a ferida, o suporte nutricional e o acompanhamento psicossocial.

A síntese das evidências aponta que a padronização das condutas de enfermagem tem potencial para reduzir a variabilidade das práticas assistenciais, minimizar sequelas físicas e psicossociais decorrentes das queimaduras e otimizar os recursos do sistema de saúde. Esses achados são especialmente relevantes no contexto do Amazonas, onde a vulnerabilidade socioeconômica da população e as limitações de infraestrutura ampliam os riscos associados a esse tipo de trauma.

Recomenda-se que os resultados desta revisão subsidiem o desenvolvimento e a implementação de protocolos clínicos de enfermagem voltados ao cuidado pediátrico em queimaduras, acompanhados de programas de capacitação continuada para os profissionais. Estudos futuros devem avaliar a efetividade de tais instrumentos na prática clínica, mensurando seu impacto na redução de complicações, no tempo de internação e na qualidade de vida das crianças e de suas famílias.

Por fim, destaca-se a necessidade de ampliar a produção científica nacional sobre o tema, especialmente a partir de estudos primários realizados em contextos de alta vulnerabilidade. A atualização periódica das sínteses de evidências é igualmente indispensável, uma vez que o conhecimento científico e as demandas assistenciais estão em constante evolução.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Burns. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2023 [cited 9 Mar 2026]. Available from: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/burns>.
2. Sociedade Brasileira de Pediatria. Quase 20 crianças e adolescentes são internados por dia vítimas de acidentes envolvendo queimaduras. [Internet]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2024 [acesso em 9 de março 2026]. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/quase-20-criancas-e-adolescentes-sao-internados-por-dia-vitimas-de-acidentes-envolvendo-queimaduras/>.
3. Silva AV, Tavares DS, Tavares PAM, Santos CO. Terapias aplicadas no tratamento das lesões por queimaduras de terceiro grau e extensão variável: revisão integrativa. Medicina (Ribeirão Preto). [Internet]. 2020 [acesso em 25 de maio 2026];53(4). Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v53i4p456-463>.
4. Takino MA, Valenciano PJ, Itakussu EY, Kakitsuka EE, Hoshimo AA, Trelha CS, et al. Perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras admitidos em centro de tratamento de queimados. Rev Bras Queimaduras. [Internet]. 2016 [acesso em 25 de maio 2026];15(2). Disponível em: <https://www.rbqueimaduras.com.br/details/297/pt-BR/perfil-epidemiologico-de-criancas-e-adolescentes-vitimas-de-queimaduras-admitidos-em-centro-de-tratamento-de-queimados>.
5. Olivindo DDF, Oliveira FS, Souza OS. O manejo da dor em crianças hospitalizadas vítimas de queimaduras: revisão integrativa. Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ. [Internet]. 2025 [acesso em 9 de março 2026];11(5). Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i5.18870>.
6. Ribeiro DM, Rabito LBF, Pimenta SF, Lopes GK, Capobianco JD, Pimenta RA. Construção e validação de bundle para prevenção de infecção de pele por queimaduras: estudo metodológico. Rev Epidemiol Controle Infecç. [Internet]. 2025 [acesso em 9 de março 2026];15(1). Disponível em: <https://doi.org/10.17058/reci.v15i1.19599>.
7. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo). [Internet]. 2010 [acesso em 9 de março 2026];8(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.
8. Joanna Briggs Institute. Joanna Briggs Institute reviewers' manual: 2014 edition. [Internet]. Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2014 [cited 9

Mar 2026]. Available from: https://jbi.global/sites/default/files/2019-01/JBI_Annual_Report_2014.pdf.

9. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.
10. Brasil. Ministério da Saúde. Custos do tratamento de queimaduras no Sistema Único de Saúde. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022 [acesso em 9 de março 2026]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/>.
11. Cruz BF, et al. Epidemiologia das queimaduras no Brasil: revisão de literatura. Rev Bras Queimaduras. [Internet]. 2012 [acesso em 9 de março 2026];11(4). Disponível em: <https://www.rbqueimaduras.com.br/>.
12. Martins V, et al. Queimaduras: uma revisão de literatura. Rev Bras Queimaduras. [Internet]. 2016 [acesso em 9 de março 2026];15(3). Disponível em: <https://www.rbqueimaduras.com.br/>.
13. Biscegli TS, Benati LD, Faria RS, Boeira TR, Cid FB, Gonsaga RAT. Perfil de crianças e adolescentes internados em Unidade de Tratamento de Queimados do interior do estado de São Paulo. Rev Paul Pediatr. [Internet]. 2014 [acesso em 9 de março 2026];32(3). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-0582201432305>.
14. Souza J, Vale R, Olivindo D. Sistematização da assistência de enfermagem em queimaduras pediátricas. Rev Ibero-Am Saude Enferm. [Internet]. 2022 [acesso em 9 de março 2026];1(1). Disponível em: <https://www.riase.com.br/>.
15. World Health Organization. Guidelines for essential trauma care. [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2004 [cited 9 Mar 2026]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/guidelines-for-essential-trauma-care>.
16. Coppola L, Cianflone A, Primo P, Macrì A, Mastrodonato F, Iannicelli A, et al. A systematic study of emergency strategies for skin healing after pediatric burns: a comprehensive review and a multidisciplinary perspective. Ital J Pediatr. [Internet]. 2025 [cited 26 May 2026];51(1):233. Available from: <https://doi.org/10.1186/s13052-025-02066-9>.
17. Lou J, Zhu X, et al. The efficacy and safety of negative pressure wound therapy in paediatric burns: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. BMC Pediatr. [Internet]. 2024 [cited 26 May 2026];24(1):807. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12887-024-05302-z>.
18. Pedrazzi NE, Naiken S, La Scala G. Negative pressure wound therapy in pediatric burn patients: a systematic review. Adv Wound Care (New

Rochelle). [Internet]. 2021 [cited 26 May 2026];10(4). Available from: <https://doi.org/10.1089/wound.2019.1089>.

19. Lőrincz A, Váradi A, Hegyi P, Rumbus Z, Tuba M, Lamberti AG, et al. Paediatric partial-thickness burn therapy: a meta-analysis and systematic review of randomised controlled trials. *Life (Basel)*. [Internet]. 2022 [cited 26 May 2026];12(5):619. Available from: <https://doi.org/10.3390/life12050619>.
20. Jordan KC, Di Gennaro JL, von Saint André-von Arnim A, Stewart BT. Global trends in pediatric burn injuries and care capacity from the World Health Organization Global Burn Registry. *Front Pediatr*. [Internet]. 2022 [cited 26 May 2026];10:954995. Available from: <https://doi.org/10.3389/fped.2022.954995>.
21. Maybauer MO, Maybauer DM, Capoccia M. Extracorporeal life support in pediatric burn care: a systematic review. *Int J Artif Organs*. [Internet]. 2023 [cited 26 May 2026];46(3). Available from: <https://doi.org/10.1177/03913988231155508>.
22. Van de Warenburg MS, et al. Does the dressing matter in pediatric partial-thickness burns: a systematic review and meta-analysis. *Burns*. [Internet]. 2025 [cited 26 May 2026];51(4):107428. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.burns.2025.107428>.

Notas de autor

adria.irina-vieira@outlook.com

Información adicional

redalyc-journal-id: 5057



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104138>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Ádria Irina Vieira Pereira,
Thayná Ferreira Albuquerque Gomes,
Rizioléia Marina Pinheiro Pina, Arinete Vêras Fontes Esteves,
Deyvylan Araújo Reis, Cheila Maria Lins Bentes,
Edson Batista dos Santos Júnior

**Cuidados de enfermagem a crianças vítimas de
queimaduras: revisão integrativa de literatura**

Nursing care for childrens victims of burns: integrative literature
review

Cuidados de enfermagem para niños víctimas de quemaduras:
revisión integrativa de literatura

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
vol. 18, 14979, 2026
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
rpcfo@unirio.br

ISSN-E: 2175-5361

DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14979>



CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional.**